



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0536 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária significativa no modo como organiza o texto e os arranjos linguísticos, tampouco explora de forma consistente as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Embora haja uma intenção narrativa clara, o texto se apresenta de forma linear, com pouca abertura para o envolvimento criativo da criança.

O caráter polissêmico e simbólico, essencial em obras literárias voltadas ao público infantil, não se destaca nesta obra. As escolhas lexicais e estilísticas são simples, porém limitadas, e não favorecem a construção de significados mais profundos ou subjetivos. Em trechos como "Trampolina tem um irmãozinho" (p. 04) e "Fubazim também. É o mesmo irmão. Ele se chama Tom" (p. 06), o texto se mantém descritivo, sem provocar a imaginação ou estimular interpretações.

Mesmo na (p. 9), com a frase "Ela dá todos os seus brinquedos a ele", o texto verbal segue descritivo, sem apresentar elementos que convidem a criança a criar hipóteses, imaginar desdobramentos ou se envolver de maneira mais ativa com a narrativa, o que enfraquece a experiência estética e imaginativa.

Além disso, o personagem Tom, que dá nome ao título *O irmãozinho*, não exerce papel ativo na história. Ao contrário, aparece constantemente como uma figura passiva, submersa nos excessos de brinquedos, sem qualquer protagonismo, como se observa nas (p.12 e 14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	12-14
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	06
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	09
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	04

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta abertura significativa nem convida efetivamente à apreciação estética ou à participação criativa na leitura. A narrativa, centrada na chegada de um irmão mais novo e nas reações dos irmãos mais velhos, é conduzida de forma direta e descritiva, sem deixar espaço para interpretações múltiplas ou construções imaginativas por parte do leitor.

Os personagens, cenários e contextos são apresentados de forma superficial, com pouca exploração simbólica ou poética, o que enfraquece a experiência estética da leitura. Em trechos como "Trampolina é louca por seu irmãozinho" (p. 08) e "Fubazim também ama muito o seu irmãozinho" (p. 10), os enunciados reforçam sentimentos de maneira direta e pouco elaborada, sem oferecer ao leitor a oportunidade de construir ou interpretar esses afetos por meio de pistas narrativas, o recurso literários. Com isso, a leitura se torna passiva, restrita à compreensão literal dos acontecimentos, sem espaço para que a criança desenvolva interpretações próprias ou exercite sua imaginação de forma livre e criativa.

Assim, a recorrente aparição do irmão mais novo entre os brinquedos perdidos ao longo da narrativa, como nas (p. 12 e 14) limita a abertura interpretativa da obra, pois sugere uma repetição visual e simbólica que não se desdobra em novos significados nem convida à imaginação do leitor. Em vez de estimular a participação ativa, essa escolha narrativa restringe a leitura a uma compreensão literal, com poucas possibilidades de o leitor imaginar desdobramentos para as vivências entre os irmãos ou refletir sobre como o caçula se sente diante dos gestos dos mais velhos. A ausência de variações narrativas ou simbólicas nesse aspecto compromete a riqueza interpretativa da obra e reduz o envolvimento criativo da criança com a história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	08
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	12 -14

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem simples e direta, com pouca inventividade na construção de universos reais ou imaginários que ampliem as possibilidades simbólicas ou a complexidade narrativa. Embora haja tentativas de evocar elementos do imaginário infantil, como na metáfora do "oceano de brinquedos", essa proposta é explorada de forma pontual e pouco desenvolvida ao longo da trama.

Em trechos como os das (p. 12 e 16) "Tom desaparece num oceano de brinquedos" e "E Tom nada. Trampolina e Fubazim mergulham", percebe-se a intenção de construir um universo lúdico que dialogue com a fantasia e a cultura da infância. No entanto, essa metáfora é tratada de maneira bastante literal e não se desdobra em novos sentidos ou aprofundamentos que estimulem de forma mais ampla a imaginação ou o faz de conta.

A participação dos adultos nesse universo simbólico, como visto na (p. 9) "Seus pais também não. Eles mergulham juntos no marzão", sinaliza uma tentativa de integrar diferentes gerações na experiência lúdica. Ainda assim, esse recurso aparece mais como um gesto ilustrativo do que como parte de uma proposta narrativa inovadora. Falta desenvolvimento simbólico que articule de forma mais criativa a convivência familiar com os elementos da fantasia.

Assim, a obra estabelece algum contato com aspectos da cultura infantil, mas de maneira superficial, sem criar um universo ficcional robusto ou memorável. Embora aborde o relacionamento afetivo entre os irmãos, a obra oferece possibilidades limitadas de envolvimento imaginativo. A narrativa segue uma estrutura linear e pouco exploratória do ponto de vista simbólico, o que restringe o potencial de imersão do leitor no universo ficcional e limita a ativação do imaginário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	19

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem compatível com a faixa etária da creche com uso da norma padrão de forma acessível. Há presença de figuras de linguagem, como metáforas contextualizadas, que aparecem de forma compreensível, como na (p.17): "Eles nunca haviam pensado em nadar nos brinquedos". Na (p.19), o uso do termo "marzão" insere um elemento de linguagem coloquial pontual, sem comprometer a clareza do texto.

No entanto, a construção narrativa se mostra algo truncada, especialmente em seu desfecho. A história sugere que o irmão mais novo desaparece em meio a uma grande quantidade de brinquedos (p. 12), mas esse acontecimento não é retomado nem esclarecido nas páginas seguintes, o que pode gerar dúvida ou estranhamento por parte do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	17

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e apresenta personagens que não são marcados por características identitárias fixas, como gênero ou outros estereótipos sociais. A narrativa evita repetir fórmulas comuns em histórias sobre relações entre irmãos, como disputas, intrigas ou ciúmes, mantendo-se distante de estereótipos de qualquer natureza.

Entretanto, a linguagem empregada, embora contenha alguns elementos criativos como os termos "fubarzim" (p. 6), "oceano de brinquedos" (p. 12) e "mergulham juntos no marzão" (p. 18), não promove, de forma consistente, a ampliação do repertório linguístico das crianças. Assim, a obra se mantém acessível, mas pouco desafiadora em termos de linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	12

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e capacitistas. A narrativa apresenta a chegada de um irmão mais novo (p. 5), momento em que os irmãos mais velhos, na tentativa de agradá-lo, doam todos os seus brinquedos. Esse gesto revela o desenvolvimento de vínculos afetivos, bem como atitudes generosidade e empatia entre irmãos.

Essas relações fraternas são especialmente evidenciadas nas (p. 8 e 9), com trechos como: "Trampolina é louca por seu irmãozinho" e "Ela dá todos os seus brinquedos a ele", reforçando o tom afetivo e acolhedor da obra. A história não apresenta qualquer violação dos direitos humanos e oferece à criança para apreciar interações afetivas, sobretudo no contexto das relações familiares. Em nenhum momento o texto assume um caráter preconceituoso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	04
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	08
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	09

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo parcialmente, considerando que os personagens aparecem em um único espaço e há pouca ou nenhuma ação que impulse a trama. Além disso, o leitor se vê buscando o irmão mais novo em meio ao excesso de brinquedos, o que pode dificultar a percepção clara da dinâmica entre os personagens.

A narrativa acompanha uma sequência de momentos vivenciados por Trapolina e Fubazim (p. 4 e 7). No entanto, ao longo da trama, é difícil identificar quem é quem, já que ambos são pintinhos idênticos. Eles ganham um novo irmãozinho chamado Tom (p. 5) e desenvolvem com ele uma relação afetiva e fraternal. Ao longo da história, os personagens demonstram afeto pelo irmão menor, como revelam as (p. 8 e 10): "Trapolina é louca por seu irmãozinho" e "Fubazim também ama muito o seu irmãozinho".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	08
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	04
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	5

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais, a obra apresenta o emprego adequado da variação linguística no discurso dos personagens, considerando os diferentes contextos. Há coerência e consistência textuais, sendo o texto predominantemente narrativo, com apenas uma fala direta registrada na (p. 14), quando: "A formiga tagarela sai de casa. Ela grita para Tom: NADE!".

A diversidade de registros linguísticos ou variações regionais pode ser identificada nos nomes dos personagens: Trapolina, Fubazim e Tom. Dessa forma, percebe-se que a obra emprega majoritariamente a norma culta da língua portuguesa, utilizando uma linguagem coloquial de forma pontual.

De modo análogo, observa-se o uso do aumentativo de "mar" (mar grande), que aparece na (p. 18): "Seus pais também não. Eles mergulham juntos no marzão". Esse uso reforça a mesma marca de coloquialidade, mostrando que a linguagem foi escolhida de forma intencional para contribuir com os efeitos expressivos da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	14

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta pouca originalidade, uma vez que a trama é previsível e não há presença marcante de efeitos surpresa que incentivem a curiosidade ou estimulem a imaginação do leitor.

Embora a capa apresente certa curiosidade, com o título "O irmãozinho" convidando o leitor a conhecer a história, o enredo se desenvolve de maneira linear e pouco inventiva. Há uma sequência de eventos simples, sem grandes reviravoltas, como a apresentação do irmãozinho Tom (p. 4), os gestos de afeto representados pela doação de brinquedos (p. 8 a 11) e o desaparecimento do personagem entre os brinquedos (p. 12).

Essa sequência, embora organizada, não apresenta uma progressão narrativa que desafie a compreensão do leitor ou que instigue a exploração de diferentes interpretações. O espaço e o tempo na narrativa são pouco explorados de forma simbólica. O desfecho, nas (p. 18 e 19), em que os pais mergulham no "marzão" de brinquedos com os três filhotes, reforça o tom lúdico da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	11- 8
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	04
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	12

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações de *O Irmãozinho* apresentam certo diálogo com o texto verbal, contribuindo parcialmente para a ampliação do universo de significação da obra. Há momentos em que texto e imagem interagem de forma complementar, promovendo uma leitura lúdica e adequada à creche. Contudo, essa integração não se mantém de maneira consistente ao longo da obra, já que o tratamento visual, por vezes, se mostra confuso, o que pode comprometer a clareza e a fluidez da narrativa.

Em algumas páginas, há um bom equilíbrio entre texto e imagem. O trecho da (p. 4) "Trompolina tem um irmãozinho" e (p. 5) seguido por uma ilustração sobre fundo branco, na qual o pequeno pintinho ainda na casca do ovo aparece representado de forma delicada, sugerindo sua fragilidade e o início de sua vida. Nessa passagem, o diálogo entre texto e imagem é expressivo e amplia o sentido da narrativa.

Já nas (p.7 a 9), a sequência em que Trompolina oferece seus brinquedos ao irmão "Ela dá todos os seus brinquedos a ele" mantém certa coerência simbólica, mas o excesso de elementos visuais pode dispersar a atenção do leitor e dificultar a apreensão dos detalhes narrativos. Assim, embora o livro apresente momentos de harmonia entre texto e ilustração, o conjunto visual se mostra irregular, o que limita parcialmente o potencial estético e interpretativo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	04
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	07
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	05

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra buscam proporcionar uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, funcionando como um convite à imaginação e à criação por parte das crianças. Há, momentos, a intenção de explorar outros ângulos de interpretação e pontos de vista visuais, como no caso da construção simbólica do "mar de brinquedos", formado a partir da doação voluntária que os irmãos mais velhos, Trampolina e Fubazim, fazem ao irmão mais novo, Tom.

Na (p.12), por exemplo, o texto verbal afirma: "Tom desaparece num oceano de brinquedos". O enunciado está centralizado, ligeiramente acima da imagem que mostra brinquedos amontoados. Apesar de cores, formas e contornos visíveis, o excesso de elementos visuais pode gerar confusão e comprometer a clareza interpretativa. A ideia de "desaparecimento" proposta pelo texto exige do leitor um esforço visual para encontrar Tom, o que pode ser entendido tanto como estímulo à imaginação quanto como um desafio excessivo à leitura da imagem.

Na sequência, a ação verbalizada pela Formiga Tagarela "E Tom nada. Trompolina e Fubazim mergulham" (p. 16), aparece em uma composição gráfica que, apesar de criativa, apresenta certa contradição entre a intenção narrativa e a disposição visual. O texto está localizado à direita da página, enquanto as ilustrações mantêm uma estética visual carregada, dificultando a leitura fluida da cena e a localização dos personagens no mar de brinquedos. O jogo de cores e formas, embora atraente, por vezes ofusca a narrativa e enfraquece a coerência entre texto e imagem.

Ainda assim, a obra apresenta momentos visualmente bem resolvidos, como na (p. 6), em que Tom aparece saindo do ovo, com um traço meigo e expressão delicada, ou na (p. 7), em que Fubazim o observa com ternura, cenas que mantêm o vínculo afetivo com o irmão.

Portanto, embora as ilustrações da obra tenham potencial criativo e tragam características ternas e cativantes, há contradições em sua organização estética e na harmonia entre texto verbal e imagem, o que pode limitar a compreensão da narrativa e a experiência leitora da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	06
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	07
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	16

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, não são explorados de maneira plenamente coerente ou criativa, o que compromete a relação entre forma e conteúdo ao longo da obra. Apesar da intenção de integração com o texto verbal, essa articulação é frequentemente fragilizada pela repetição visual, pela ausência de variação nos enquadramentos e pelo uso pouco expressivo dos recursos estéticos.

Planos, ângulos e contrastes são utilizados de forma limitada, com pouca exploração de perspectivas que ampliem o sentido narrativo ou favoreçam diferentes interpretações por parte do leitor. A paleta de cores tende a ser saturada, e o excesso de elementos em determinadas páginas contribui para uma estética visual poluída, dificultando a leitura das imagens, especialmente pelo público infantil.

As ilustrações que representam os brinquedos das personagens, embora detalhadas, apresentam um acúmulo visual desorganizado. Em vez de sugerirem novas interpretações por meio de fragmentos visuais, como braços de bonecas, partes de ursos ou carrinhos, mencionados na (p. 18), os objetos se sobrepõem de forma caótica, sem que se estabeleça um código visual claro. A ausência de foco ou hierarquia entre os elementos enfraquece o potencial simbólico da imagem, tornando difícil para o leitor reconstruir mentalmente o todo a partir das partes.

Na (p. 19), a tentativa de representar o movimento, com o pai mergulhando e Tom saltando como se estivesse em um trampolim, não é plenamente bem-sucedida. A composição das imagens carece de dinamismo e profundidade, e os planos utilizados não transmitem com clareza a ação proposta pelo texto.

No chamado "mar de brinquedos", a sugestão de camadas e profundidade é prejudicada pela aplicação de cores pouco contrastantes e pela distribuição homogênea dos elementos visuais. O uso da iluminação e do sombreamento é discreto e insuficiente para indicar claramente as partes mais fundas da cena. Assim, os recursos gráficos acabam por não reforçar de forma eficaz a relação entre forma e conteúdo, limitando o potencial expressivo das ilustrações e seu papel no enriquecimento da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	18

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações correspondem, em parte, à categoria em que a obra foi inscrita, evidenciando certa coerência com a proposta de narrativa autoral. A obra aborda as relações entre irmãos, destacando a chegada de um irmão mais novo como elemento central do enredo. Nesse aspecto, as ilustrações contribuem para a construção visual do tema, ainda que, por vezes, a execução estética não explore com plenitude o potencial simbólico e emocional das cenas. A ilustração da capa, com o pintinho rompendo a casca do ovo no momento da eclosão, apresenta o personagem que dá nome ao livro, "O irmãozinho", estabelecendo uma conexão inicial com a temática da chegada e do nascimento.

As ilustrações dos personagens são rústicas e simples, sugerindo uma caracterização visual minimalista da obra. Isso pode ser observado nas (p. 6 e 7), com as imagens de Tom e Fubazim. No entanto, tal simplicidade, embora intencional, limita a expressividade visual e a diferenciação entre os personagens, o que pode afetar a clareza da leitura.

Na (p. 8), com o trecho "Trompolina é louca por seu irmãozinho", a personagem é representada em tamanho desproporcionalmente grande, com fisionomia feliz, despejando uma caixa de brinquedos. Os objetos representados são coloridos, mas aparecem de forma aglomerada, com partes de bonecos e outros pequenos elementos visuais que se repetem na (p. 9), ("Ela dá todos os seus brinquedos a ele"), agora sob outro ângulo.

Apesar da intenção de mostrar um gesto de afeto, a disposição visual dos brinquedos, muitos deles fragmentados, caindo sobre Tom ainda dentro do ovo, pode gerar interpretações ambíguas ou contraditórias, mais associadas à desordem do que à ternura. A representação visual de Tom posicionado sob os brinquedos também levanta questionamentos sobre o equilíbrio entre narrativa verbal e ilustração, já que a leitura da imagem pode sugerir exagero, desviando-se do tom afetivo proposto no texto.

Dessa forma, embora a obra apresente um esforço de articulação entre linguagem visual e verbal, as escolhas estéticas e compositivas nem sempre fortalecem a narrativa, revelando certa distância entre a intenção temática e sua concretização gráfica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	06
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	09
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	08

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não contém ilustrações que reproduzam ou transmitam estereótipos de natureza étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial em nenhuma de suas partes. As representações visuais são respeitosas e neutras, como pode ser observado na (p.10), "Fubazim também ama muito o seu irmãozinho", em que a figura do irmão é apresentada com afeto e cuidado.

Esse mesmo cuidado é perceptível na (p. 4), com a frase "Trompolina tem um irmãozinho", e na (p. 14), onde aparece um grande balão amarelo de diálogo com a palavra "Nade!" escrita em letras grandes, contrastando com a figura diminuta da personagem que a pronuncia, a Formiga Tagarela, representada pequena entre os brinquedos. Essa escolha visual cria um efeito de contraste que pode gerar curiosidade e atenção por parte da criança.

No entanto, apesar da ausência de estereótipos, as ilustrações não chegam a ampliar de forma significativa o repertório imagético-estético da criança. A abordagem visual tende à repetição de elementos (como brinquedos aglomerados) e à composição com poucos níveis de profundidade ou variação estilística. A relação entre imagem e texto é funcional, mas não se destaca pela inovação estética ou pela exploração de recursos gráficos que ampliem a sensibilidade artística do leitor. Assim, embora a obra seja cuidadosa em não reforçar estereótipos, não se observa uma proposta visual que enriqueça.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	04

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tratamento do tema no texto não apresenta uma abordagem complexa, dialógica, provocadora ou aberta. A narrativa mantém-se linear e pouco desafiadora, sem oferecer pontos de indeterminação significativos que permitam às crianças preencher lacunas ou elaborar interpretações próprias. As situações são apresentadas de forma direta, o que reduz o espaço para a construção de sentidos subjetivos ou para o exercício da imaginação. Como na (p. 4) "Trompolina tem um irmãozinho" e (p. 6) Furbazin também. É o mesmo irmão. Ele se chama Tom. Dessa forma, a obra não favorece uma participação ativa do leitor, limitando-se ao explorar a chegada de um irmão mais novo, sem aprofundar os aspectos emocionais ou as implicações mais complexas dessa mudança na vida familiar. Os trechos apresentam a situação de maneira superficial, sem desenvolver significativamente as reações dos personagens ou promover uma reflexão sobre o tema.

A brincadeira no mar de brinquedos, mostrada nas (p.17 e 19), embora traga um elemento de novidade ("Eles nunca haviam pensado em nadar nos brinquedos"; "Seus pais também não. Eles mergulham juntos no marzão"), é tratada de forma simples, sem explorar plenamente o potencial simbólico ou imaginativo da situação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	06
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	04
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	17

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido com interlocução entre recursos narrativos e imagéticos. Há momentos em que se percebe uma tentativa de harmonização entre esses elementos, a obra oferece metáforas, imagens, cenários e personagens que, apesar de simples, apresentam algum grau de integração com o texto verbal. Por exemplo, na (p. 14), a ilustração apresenta um grande balão amarelo de diálogo com o imperativo "Nade!", em letras gigantescas, o que chama a atenção do leitor.

O desenvolvimento do tema apresenta uma conexão direta entre narrativas e imagens, embora sem aprofundamento significativo. As relações entre imagens e palavras são claras, como na (p. 8) em que a expressão "Trompolina é louca por seu irmãozinho" evidencia o amor e carinho da irmã mais velha em relação ao irmão. Podemos evidenciar esse amor em exagero nas (p.11 e 12), nas quais um dos irmãos de Tom aparece despejando no chão um excesso de brinquedos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	11-12
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	08

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. É apresentado de maneira contextualizada, sem reproduzir modelos padronizados de desfechos ou postulados tradicionais sobre a relação entre irmãos, que costumam apregoar animosidades e competições no espaço familiar. A obra elege a leveza para tratar do tema, possibilitando a formação autônoma de opinião, pensamento e reflexão por parte da criança, de modo a permitir que ela concorde, discorde, compare, contraponha ou valide e invalide a pertinência da mensagem.

Conforme a (p. 17): "Eles nunca haviam pensado em nadar nos brinquedos", e na (p. 19): "Seus pais também não. Eles mergulham juntos no marzão." Assim, nas (p.18 e 19), há a imagem da família mergulhando junta, reforçando a ideia do prazer nas experiências e descobertas coletivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	19

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta alguns elementos que podem contribuir para a ampliação das referências culturais e éticas das crianças, embora essa ampliação ocorra de maneira limitada. A narrativa traz situações do cotidiano que permitem certa reflexão sobre a realidade e sobre as relações familiares, como se observa na (p. 16): “E Tom nada. Trompolina e Fubazim mergulham”, trecho que representa a brincadeira compartilhada entre irmãos e sugere momentos de convivência e afeto.

Há indícios de valores éticos, especialmente na relação fraterna, quando os irmãos mais velhos doam seus brinquedos ao irmão mais novo Tom (p. 9): “Ela dá todos os seus brinquedos a ele”. Essa atitude simboliza partilha e acolhimento, culminando na criação de um “mar de brinquedos”, espaço de comunhão e convivência.

Apesar desses aspectos positivos, o texto não aprofunda de forma expressiva as reflexões sobre o outro ou sobre a realidade social mais ampla, mantendo-se restrito a uma abordagem simplista e simbólica. Assim, a obra possibilita certa ampliação das referências éticas e culturais, mas de modo pontual e sem grande complexidade estética ou discursiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	04
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	09

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que conferem um acabamento visualmente agradável, mas limita-se em termos de possibilidades interpretativas e de leitura. Embora empregue diversos elementos gráficos com relativa eficiência, tais recursos não são plenamente explorados para ampliar significativamente os sentidos do texto, resultando em uma experiência estética mais restrita.

As imagens e demais elementos compositivos aparecem de forma combinada com o texto, como se observa na (p. 12) "Tom desaparece num oceano de brinquedos" e na (p.16) "E Tom nada. Trampolina e Fubazim mergulham". Mas esses momentos são pontuais e não se sustentam ao longo da narrativa.

A capa adota um fundo branco, exibe o título em letras grandes (azul-claro), seguido pelo nome do autor em letras menores (pretas), ambos com espaçamento adequado e boa legibilidade. O personagem principal é ilustrado na parte inferior da capa, um pintinho amarelo dentro da casca de ovo, com a metade superior quebrada em três pedaços, compondo um efeito visual decorativo que complementa o tom da proposta. O nome da editora aparece de forma discreta, porém visível.

A terceira folha de rosto mantém o tom lúdico, com o título e o nome do autor centralizados, e uma pequena ilustração abaixo, mostrando dois brinquedos e um bombom coloridos, vistos de costas e dispostos em queda. Embora essa imagem possa possibilitar alguma curiosidade, sua função na narrativa é limitada e não se desdobra em novos sentidos ao longo da leitura.

A relação entre capa, contracapa e miolo mostra uma coerência gráfica, mas não necessariamente narrativa. Ao fim da obra, uma página, azul-claro intenso, sugere simbolicamente o mar, retomando elementos visuais das páginas finais. Em seguida, apresentam-se os dados do autor e do tradutor, e a contracapa, que traz os personagens Fubazim e Trampolina posicionados em lados opostos, com um breve texto de apresentação da obra ao centro, seguido do nome da editora e do código de barras.

Embora o conjunto gráfico-editorial demonstre cuidado estético e organização, sua função na construção de sentidos é restrita e oferece poucas possibilidades de leitura simbólica ou múltiplas camadas interpretativas, limitando o potencial literário e estético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	contracapa
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	capa

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia, em parte, efeitos de sentido construídos pela diagramação da mancha textual. De modo geral, há uma boa distribuição espacial entre texto e ilustrações, com o uso de fontes adequadas, margens e alinhamentos. Na (p. 4) "Trampolina tem um irmãozinho", é possível observar uma disposição harmônica entre texto e imagem, com clara articulação entre os elementos verbo-visuais. Já na (p. 14), destaca-se o uso expressivo da palavra "Nade!", apresentada em letras grandes, negrito e num balão amarelo, o que cria um efeito de volume e intensidade que reforça a ação da narrativa, sugerindo um grito ou uma convocação enérgica feita por um personagem secundário. Esse recurso visual se soma à imagem de um excesso de brinquedos, sugerindo excesso e movimento.

Contudo, em certos momentos, a composição visual da obra tende ao excesso de elementos gráficos, o que compromete a clareza das cenas. O que poderia ser interpretado como um "mar de brinquedos", elemento simbólico presente na narrativa, acaba se apresentando como uma espécie de poluição visual, dificultando a leitura da imagem e a identificação dos brinquedos (p. 9 e 10). Essa confusão imagética pode limitar a construção de sentido e a imersão do leitor.

Assim, embora a obra explore recursos verbo-visuais relevantes e apresente momentos de equilíbrio estético, há oscilações na qualidade compositiva das imagens, que nem sempre dialogam de maneira eficaz com o texto ou com a proposta da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	04
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	9-10

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5), os elementos adicionais à obra contemplam a categoria creche. Destacam-se características como a entonação vocal e o uso de timbres diferentes para narrar diversas situações. Por exemplo, entre os minutos 00:20 e 00:24, no início da obra "*Trompolina tem um irmãozinho*", é possível ouvir simultaneamente o narrador e a música de fundo. Já entre os minutos 00:25 e 00:27, há um efeito sonoro de piados ao fundo, acompanhando a apresentação do pequeno Tom. Além disso, o audiolivro apresenta elementos acrescentados, como a menção a "um pintinho que acabou de nascer" (00:27 a 00:29), trecho que não está presente na versão em PDF da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	00:27 - 00:29
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	00:25-00:27
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	00:20-00:24

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O audiolivro corresponde à obra original, descrevendo as situações, eventos e personagens, além de atender aos critérios de coerência, coesão e adequação de linguagem, de modo a favorecer a plena apreensão do conteúdo narrado. Ao mesmo tempo, reúne elementos compatíveis com as características da narrativa, como se pode observar entre os minutos (00:30 a 00:35): "Fubazim também. É o mesmo irmão. Ele se chama Tom." A narração é realizada de forma tranquila e fluida, marcada por um ritmo lento e pausado, como é audível entre os minutos (00:48 a 00:59): "Fubazim também ama muito o seu irmãozinho. Ele também dá todos os seus brinquedos a Tom." Em síntese, a versão em audiolivro narrativo mantém fidelidade à obra original, respeitando suas especificidades, o que favorece a compreensão, o envolvimento e a experiência sensorial do leitor/ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	00:48-00:59
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	00:30-00:35

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como a entonação das vozes dos personagens, entre outros. Há características como a variação de entonação e o uso de timbres diferentes para narrar distintas situações, como no intervalo entre (01:00 a 01:06): "Tom desaparece num oceano de brinquedos." Já na minutagem entre (00:24 a 00:27), há um efeito sonoro de piados ao fundo, no trecho em que se apresenta o pequeno Tom: "um pintinho que acabou de nascer."

Nota-se também uma leve diferença na voz do narrador ao representar a única fala direta da obra: a voz da formiga tagarela, entre (01:11 a 01:13), com a palavra "Nade!". Assim, percebe-se a presença de outros elementos acrescentados em relação à versão em PDF, como músicas instrumentais ao fundo da narração, conforme audível no intervalo entre (00:10 a 00:30).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	00:24-00:27
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	00:10-00:30
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	01:11-01:13
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	01:00-01:06

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, a voz do narrador é simples, com poucas variações, contribuindo com a caracterização da obra, a exemplo do intervalo de tempo de (00:20 a 00:35), quando se inicia a narração: "Trampolina tem um irmãozinho, um pintinho que acabou de nascer. Fubazim também. É o mesmo irmão. Ele se chama Tom". Além disso, há uma evidência de que a narração é feita por uma pessoa, e não por um sistema automatizado. Isso é perceptível entre os minutos (00:12 a 00:14), quando o narrador se apresenta com seu próprio nome: Pedro Lock. Esse detalhe reforça o caráter humano e personalizado do audiolivro, aproximando o leitor/ouvinte da experiência narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	00:12 a 00:14
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	00:20- 00:35

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A obra articula diferentes sinais sonoros em combinação, como é possível atestar no minuto de (00:24 a 00:28), em que é possível ouvir o narrador, o fundo musical e o som de um pintinho, com clareza e nitidez. Daí em diante, é possível perceber a combinação de diversos sons de forma harmoniosa, suave e bem perceptível: música de fundo, voz do narrador e efeito sonoro com boa equalização e conjunto harmonioso com qualidade sonora. Como exemplo, percebe-se a troca de melodias executada no minuto de (01:16 a 01:24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	01:16 - 01:24
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	00:24 - 00:28

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro narrativo (HTML5), quando não é possível alinhar exatamente os cortes com as frases musicais, são utilizados recursos como fade in e fade out para evitar que o fonograma seja iniciado ou interrompido de forma abrupta. Esses efeitos de transição contribuem para uma escuta mais agradável e contínua, sendo perceptíveis tanto nas pausas quanto na forma como a voz do narrador é introduzida.

Um exemplo pode ser observado no trecho entre (00:37 a 00:47), com a narração: “Trompolina é louca por seu irmãozinho. Ela dá todos os seus brinquedos a ele.” A voz é inserida de maneira suave, mantendo o ritmo calmo da narrativa. Essa característica também é audível entre os minutos (01:16 a 01:20), quando há uma transição de melodias e pausas entre o fim de um trecho narrado e o início de outro, criando a sensação de alternância entre turnos de fala.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	HTLC0002010536P260101000001_ZI P.zip	00:37 - 00:47
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	01:16 - 01:20

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados pela legislação brasileira e não apresenta qualquer forma de preconceito, estereótipo, racismo, sexismo, capacitismo ou outra discriminação. Não há, em seu conteúdo, ocorrências de desrespeito ou violação dos princípios legais relacionados aos direitos humanos.

Isso é evidenciado, por exemplo, nas (p. 10 e 11), onde se lê: "Fubazim ama muito o seu irmãozinho" e "Ele também dá todos os seus brinquedos a Tom". A partir desses trechos, é possível inferir que ambos os irmãos doaram todos os seus brinquedos ao irmão mais novo, independentemente de seu gênero. Considerando que os irmãos são de sexos diferentes, a narrativa propõe uma perspectiva de brincadeira universal, que não segmenta brinquedos entre meninos e meninas, nem reforça estereótipos de comportamento atribuídos a gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	10

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise se destaca por sua independência em relação a qualquer viés didático, teor doutrinário, conteúdo panfletário ou proselitismo religioso. Trata-se de uma narrativa que respeita a liberdade de pensamento e expressão, evitando impor verdades ou perspectivas ideológicas. Essa neutralidade valoriza a autonomia do leitor e assegura a ausência de direcionamentos morais ou pedagógicos explícitos, o que é um aspecto positivo numa perspectiva literária aberta e plural.

Como nas situações apresentadas, nas (p. 8), "Trampolina é louca por seu irmãozinho" e (p. 9) "Ela dá todos os seus brinquedos a ele". Da mesma forma, as passagens "Tom desapareceu num oceano de brinquedos" (p. 12) e "Eles nunca haviam pensado em nadar nos brinquedos" (p. 17), embora tragam imagens com certo teor lúdico, não se expandem em uma construção narrativa mais ousada ou desafiadora. Em síntese, a obra cumpre com mérito sua neutralidade ideológica e ética, mas não mobiliza intensamente a imaginação, nem se destaca por uma abordagem literária provocativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	8

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação no n° 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Questão 1.1. A obra não demonstra qualidade literária significativa, seja na organização do texto, seja nos arranjos linguísticos empregados. Além disso, não explora de maneira consistente as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, carecendo de progressão narrativa e coesão interna (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1b, 15.1c).

O caráter polissêmico e simbólico, essencial em obras literárias destinadas, especialmente à faixa etária de creche, não se sobressai nesta produção. As escolhas lexicais e estilísticas são simples, porém limitadas. O texto mantém-se descritivo, como se observa em passagens como: "Trampolina tem um irmãozinho" (p. 4) e "Fubazim também. É o mesmo irmão. Ele se chama Tom" (p. 6). Nessas frases, não há elementos que estimulem a imaginação e a interpretação por parte da criança.

Mesmo em trechos com maior carga afetiva, como "Ela dá todos os seus brinquedos a ele" (p. 9), o texto verbal mantém-se descritivo, sem apresentar recursos que convidem a criança a criar hipóteses, imaginar desdobramentos ou participar ativamente da construção narrativa.

Além disso, o personagem Tom, que dá nome ao título *O irmãozinho*, não exerce papel ativo na história. Ao contrário, aparece constantemente como uma figura passiva, submersa nos excessos de brinquedos, sem qualquer protagonismo, como se observa nas (p.12 e 14). Isso reforça a estrutura de um enredo que reduz o potencial de participação do leitor e limita a experiência estética e imaginativa.

Questão 3.1

O tratamento do tema no texto não apresenta uma abordagem complexa, dialógica, provocadora ou aberta. A narrativa mantém-se linear e pouco desafiadora, sem oferecer pontos de indeterminação significativos que permitam às crianças preencher lacunas ou elaborar interpretações próprias. As situações são apresentadas de forma direta, o que reduz o espaço para a construção de sentidos subjetivos ou para o exercício da imaginação (Anexo I, Item 14. 2. a). Como na (p. 4) "Trampolina tem um irmãozinho" e (p. 6) Furbazin também. É o mesmo irmão. Ele se chama Tom. Dessa forma, a obra não favorece uma participação ativa do leitor, limitando-se ao explorar a chegada de um irmão mais novo, sem aprofundar os aspectos emocionais ou as implicações mais complexas dessa mudança na vida familiar. Os trechos apresentam a situação de maneira superficial, sem desenvolver significativamente as reações dos personagens sobre o tema.

A brincadeira no mar de brinquedos, mostrada nas (p.17 e 19), "Eles nunca haviam pensado em nadar nos brinquedos"; "Seus pais também não. Eles mergulham juntos no marzão", é tratada de forma simples, sem explorar plenamente o potencial simbólico ou imaginativo da situação.

Dessa forma, considerando o conjunto textual e visual, a obra não demonstra potencial estético suficiente para promover experiências significativas de leitura, nem para contribuir de maneira efetiva com a ampliação das referências culturais, éticas e estéticas das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	12-14
IM LC 000 201 - 0536 P26 01 01 000 001	IMLC0002010536P260101000001-P DF.pdf	4

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:32

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:01